



Câmara Municipal de Santa Bárbara D'Oeste

“Palácio 15 de Junho”



PROJETO DE LEI Nº 124/2023

Dispõe sobre a denominação da Rua “E” do loteamento Vila Pântano III como “Rua Vandir Bosco”, em Santa Bárbara d'Oeste.

Autoria: Vereador Edison Carlos Bortolucci Júnior – “Juca Bortolucci”

A Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste decreta:

Art. 1º A Rua “E” do loteamento Vila Pântano III, passa a ser denominada como “Rua Vandir Bosco”.

Art. 2º A biografia do homenageado é parte integrante dessa Lei.

Art. 3º A prefeitura em momento oportuno afixará placa denominativa para a perfeita identificação da respectiva Rua.

Art. 4º As despesas oriundas da execução dessa Lei correrão por conta de verba própria do orçamento vigente, suplementada se necessário.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário “Dr. Tancredo Neves”, em 05 de abril de 2016.

JUCA BORTOLUCCI
Vereador



Câmara Municipal de Santa Bárbara D'Oeste

“Palácio 15 de Junho”



BIOGRAFIA

VANDIR BOSCO, filho de João Bosco e Rosa Denadai, nasceu em Campinas/SP, no dia 17 de janeiro de 1940, onde residiu até 1955.

Após a morte dos pais, mudou-se para Americana/SP juntamente com os irmãos. Em 3 de fevereiro de 1962 casou-se com Eunice Delgado Bosco com quem teve cinco filhos: João Bosco Neto (in memoriam), Iria Bosco, Rogério Bosco, Renato Bosco e Iara Bosco Vandir foi um empreendedor nato.

Em sua trajetória profissional, exerceu várias habilidades profissionais como, rebarbador de fundição, serralheiro, plainador, mas foi como ferramenteiro especializado em molde de injeção de plástico que começou a empreender em seu próprio negócio. Junto com seus amigos Elísio Zanetti e Antonio Gumercindo Pavan, teve uma rápida passagem na Pavan e Zanetti - empresa fabricante de máquinas e equipamentos onde Vandir foi sócio, mas decidiu retirar-se da sociedade e seguir em voo solo com sua paixão pela transformação de plásticos montando seu próprio negócio. Assim, em 01/07/1966 Vandir e sua esposa Eunice fundaram MEPLASTIC INDUSTRIAL LTDA na cidade de Americana, SP.

Em seu primeiro estabelecimento, um salão de apenas 60 m², fabricava as Espulas plásticas (tubete) injetadas em plástico “acetato” cujo interior era reforçado por alma de aço. A combinação da alma de aço com o acetato davam alta resistência aos impactos que as Espulas sofriam durante sua atuação nos teares, contribuindo assim com maior produtividade na produção dos tecidos. O produto foi um sucesso, os negócios foram prosperando e a marca MEPLASTIC (Manufatura de Espulas PLASTIC plásticas) foi se consolidando cada vez mais no mercado regional.

O crescimento da empresa foi rápido, e a necessidade de maior espaço físico era uma constante. Em 1968, mudou-se para a rua Quintino Bocaiuva nº 508, para um prédio de 150 m². Em 1970, mudou-se para a rua Padre Avelino Canazza nº 442, para um prédio de 270 m². Em 1972, mudou-se para a rua das Figueiras nº 1011, para um prédio de 504 m². Em 1978, no dia 15 de fevereiro, a MEPLASTIC deixou a cidade de Americana e mudou-se para Santa Bárbara D'Oeste, na Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira nº 550, paralela à rodovia SP 304, km 133,3 em uma área com 2.070 m² de construção.

Mas Vandir, assim como seu Pai João Bosco, tinha o hobby de fazer caminhões de brinquedo em madeira e ferro. Em 1972 identificou uma oportunidade de mercado para brinquedos feitos em plástico e lançou seu primeiro brinquedo em plástico.

Um ônibus de 20 cm de comprimento, soprado em Polietileno. O produto teve baixa aceitação no mercado e foi descontinuado. Numa segunda tentativa, em 1974, Vandir optou por lançar um produto que batizou com o nome de Carrocinha – era uma charretinha puxada por um cavalo, produzido em polipropileno injetado. Este produto foi sucesso de vendas e definitivamente abriu as portas do mercado de brinquedos para a MEPLASTIC.



Câmara Municipal de Santa Bárbara D'Oeste "Palácio 15 de Junho"



Novos produtos foram lançados. Vieram o Bug, o tratorzinho, os caminhões carreta, caminhão basculante, motocicletas entre tantos outros. Com o fortalecimento da linha de brinquedos, a produção das Espulas plásticas foi descontinuada em 1980, passando o brinquedo ser o principal produto da MEPLASTIC.

A partir de então, a empresa passou a adotar a marca BRINQUEDOS MEPLASTIC. Em 1980, Vandir lançou mais um produto que foi sucesso de vendas e marcou a nova fase de crescimento da companhia: a Moto Cross M-80. Um produto de roda livre injetado em polipropileno que virou febre por ser a única moto de brinquedo comercializada no país acessível às crianças de todas as classes sociais. Na década de 80, a MEPLASTIC introduziu em sua linha, brinquedos movidos a corda, movidos a pilha, linha de pedal (tico-tico e carros) e especializou-se na fabricação de bonecas de vinil com e sem mecanismo de movimento, mas foi em 1986 que nasceu seu produto de maior sucesso. A LU PATINADORA.

Uma boneca movida a pilhas que Patinava de verdade, levando as meninas a loucura e alcançando números jamais observados na produção de bonecas mecanizadas no Brasil. Foram produzidas perto de 01 milhão de unidades. Assim, ao longo de décadas de atividade industrial, Vandir levou o nome de Santa Bárbara para os quatro cantos do Brasil e rompeu fronteiras alcançando os continentes Europeu e Americano.

Ao final da década de 80, a MEPLASTIC ocupava a 4ª colocação no ranking nacional da indústria de brinquedos, instalada em um prédio com 16.500 m² de área construída, empregando em média 1.100 funcionários diretos refletindo assim em mais 4.000 funcionários indiretos. Sua diversidade de produtos e infraestrutura fabril a consagrou-se como uma das empresas de brinquedos mais inovadoras da época. No entanto, já no início da década de 90, com a abertura do mercado brasileiro realizada pelo então presidente da República, Fernando Collor de Melo, o setor de brinquedos, assim como o de calçados e lápis, foi fortemente impactado pela invasão de produtos chineses e, mesmo a MEPLASTIC estando atualizada tecnologicamente teve grande perda de mercado devido a falta de competitividade que o custo Brasil impunha à indústria nacional.

Mesmo assim Vandir insistiu com as atividades industriais na fabricação de brinquedos e artefatos plásticos até meados de 2013 onde decidiu-se encerrar definitivamente as atividades fabris. Já a serviço do Município de Santa Bárbara, Vandir aceitou o convite do Chefe do Executivo, e teve passagem pelo Hospital Santa Bárbara ao assumir o cargo de Provedor da Santa Casa com o propósito de recuperá-la financeiramente para melhor atender aos munícipes.

Como provedor da Santa Casa de Misericórdia de Santa Bárbara, promoveu uma ampla reestruturação administrativa e lançou um novo produto que contribuiu fortemente para a Santa Casa recuperar caixa e manter a



Câmara Municipal de Santa Bárbara D'Oeste

“Palácio 15 de Junho”



sustentabilidade; o Plano de Saúde do HSB. Na comunidade Empresarial, Vandir participou da instituição da Diretoria Municipal do CIESP – Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, sendo eleito pelas principais lideranças empresariais de Santa Bárbara à assumir o cargo de Diretor Adjunto, podendo assim contribuir para o desenvolvimento e conquista de melhores condições de infraestrutura para a indústria barbarensense.

Sua liderança empresarial frente ao CIESP – Centro das Indústrias do Estado de São Paulo proporcionou forte interlocução com lideranças Políticas locais e do Estado de São Paulo gerando ações que resultaram no fortalecimento e desenvolvimento da indústria local.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA BARBARA D'OESTE



Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste. Para verificar as assinaturas, clique no link: <http://santabarbara.siscam.com.br/documentos/autenticar?chave=RT350Z59K6UU2952>, ou vá até o site <http://santabarbara.siscam.com.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: RT35-0Z59-K6UU-2952



DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO Nº 3406/2023 18/04/2023 16:25 - CHAVE: RT35-0Z59-K6UU-2952